

ANÁLISE DO DESCARTE DE MATERIAIS PERFUROCORTANTES REALIZADO EM FARMÁCIAS COMUNITÁRIAS

Tayla Kerssia Araujo Feitosa¹; Karla Bruna Nogueira Torres Barros²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: taylakerssiafeitosa@gmail.com

²Docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: karlabruna@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O descarte inadequado dos materiais perfurocortantes pode causar acidentes ocupacionais graves, por possibilitarem o desenvolvimento de doenças letais para os trabalhadores podendo acarretar sérias conseqüências à saúde dos profissionais e da população. O gerenciamento adequado dos resíduos sólidos e a regulamentação de biossegurança podem colaborar para a diminuição dos riscos e os profissionais podem exercer o trabalho com segurança, para a população e especialmente para os que fazem o uso desses materiais. Embora os agentes biológicos sejam conhecidos a décadas, só se obteve reconhecimento no início da década de 1980, pela proliferação de infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), onde impulsionou o estabelecimento de protocolos de atendimento, medidas profiláticas a exposição aos patógenos por transmissão sanguínea. O estudo teve como objetivo analisar como é feito o descarte dos materiais perfurocortantes pelas farmácias comunitárias no município de Piquet Carneiro/CE. O estudo foi realizado nas três farmácias do município, onde a entrevista foi realizada com um profissional de cada estabelecimento que são responsáveis pelo descarte. Das 3 farmácias participantes, 66,66% fazem uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) e 33,33% não tem em sua prática diária de trabalho o uso frequente dos EPI's, em contrapartida, 33,33% dos que usam EPI's sofreram algum acidente com material perfurocortante. Quando questionados sobre descarte, 66,66% das farmácias disseram fazer o descarte em recipiente aprovado pela ANVISA (agência nacional de vigilância sanitária), e 33,33% descartam o material perfurocortante em recipiente inadequado para esta finalidade. Nenhuma farmácia faz uso do POP (procedimento operacional padrão), o que torna mais frequente o risco de acidentes para os profissionais de saúde. Diante disso conclui-se que é de suma importância que seja confeccionado um cartaz educativo para exposição nas farmácias com o intuito de promover educação em saúde, tanto para sociedade como para os profissionais da mesma.

Palavras-chave: Descarte. Impacto. Resíduos.